

Planaltina vai ganhar pólo avançado da UnB

JORNAL DE BRASILIA

05 DEZ 1998

População escolherá cursos de graduação a serem oferecidos pelo novo projeto

Objetivo é atender aos interesses da comunidade quanto à formação acadêmica

Um Pólo Avançado da Universidade de Brasília, atendendo aos interesses específicos da comunidade no que diz respeito à formação acadêmica e pesquisas tecnológicas, deve ser inaugurado em Planaltina no primeiro semestre do próximo ano. O projeto, idealizado pelo reitor da UnB, Lauro Morhy, espera apenas a sanção do governador Cristovam Buarque para ser iniciado.

A intenção do Pólo é aproximar o conhecimento científico e acadêmico da realidade de Planaltina e arredores, oferecendo cursos de graduação escolhidos pela população de acordo com as suas necessidades e desenvolvendo pesquisas dentro da vocação econômica da área.

"A universidade pretende

trabalhar mais ligada à comunidade e esse é apenas o primeiro dos projetos de extensão da UnB", afirma o deputado distrital Daniel Marques (PMDB). O deputado é autor da lei aprovada na Câmara, que entrega à UnB uma área de 30 hectares, na BR-020, para a construção do Pólo.

Além da graduação, o novo campus vai oferecer cursos de extensão abertos ao público nas mais diversas áreas, como já acontece no campus do Plano Piloto. "A oferta dos cursos de extensão será imediata, já que eles exigem uma estrutura menor", explicou Luiz Basílio Rossi, chefe de gabinete da UnB.

Pesquisas

O objetivo da universidade é que o Pólo se transforme em um centro dinâmico de formação, mas também mantenha uma linha de pesquisas tecnológicas forte. Antes de definir os cursos oferecidos e as pesquisas a serem desenvolvidas, porém, a UnB vai preparar um estudo da área para conhecer a real vocação social e econômica de Planaltina.

"Se sua aptidão for a agricultura, desenvolveremos pesquisas de sementes mais produtivas, adubos ou coisas do gênero", exemplificou Basílio. "Mas, do ponto de vista estratégico, tentaremos descobrir novas potencialidades que possam beneficiar a população e que

ainda não foram exploradas".

O projeto do Pólo Avançado não irá se restringir apenas à região de Planaltina. Mais dois projetos de lei estão sendo criados para que a universidade se integre a outras comunidades da mesma forma. O senador eleito Luiz Estevão (PMDB), por exemplo, tem o projeto de levar a UnB para Samambaia, onde atenderia também a população de Taguatinga e Ceilândia. Já o deputado César Lacerda (PTB) tem um semelhante para o Gama.

O custo desses Pólos, segundo o chefe de gabinete da UnB, não é alto. Como o público a ser atendido é pequeno e a estrutura administrativa é a mesma do campus central, as instalações serão simples e baratas. A equipe de funcionários, assim como o corpo docente, podem ser deslocados entre os que já compõem o quadro.

"Ainda iremos propor parcerias ao GDF, como na terraplanagem que pode ser feita pela Terracap, por exemplo", argumenta Basílio. "Quanto à burocracia para abertura de novos cursos, a UnB tem autonomia para instaurá-los, sem consultar o MEC". Basílio conta também com a possibilidade de repasse de recursos da FAP-DF (Fundo de Apoio à Pesquisa), que receberá R\$ 20,8 milhões no próximo ano e pode colaborar com o Pólo.

PAOLA LIMA

Repórter do Jornal de Brasília